



CONSELHO ALIMENTAR DE EDUCAÇÃO

Município São José do Rio Pardo – SP

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

- **Data:** 26 de setembro de 2024
- **Horário de início:** 18:00 horas
- **Local:** Sala de treinamento da Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Pardo – SP Rua 13 de maio, nº 25 centro.

Membros da Diretoria presentes: Rosângela de Castro Presidente Funcionária Pública ; Maria Rosa Nogueira Della Torre Vice-Presidente Sociedade Civil; Carlos Henrique Alves – Sociedade Civil, Sandra Regina Ferreira Ramos Executivo da Secretaria da Educação, Thainá Batista Santos da Merenda Escolar, Marco Antonio Bertho Sociedade Civil, Samara D. Tempesta de Souza Pais de Aluno, Joana Garcia da Costa visitante, Tatiane de Fátima Nilson de Souza Pais de Aluno.

Foi Justificada a ausência da Ieda Maria Ferreira Pansani – Sociedade Civil e Daniela Oliveira Rezende de Pauli Pais de Alunos.

Assuntos Tratados: - Assuntos Internos do Conselho

- Aberta a reunião pela Presidente Rosângela de Castro que agradeceu a presença dos Conselheiros.
- Sra. Rosângela falou solicitou que a Thainá Nutricionista da merenda escolar nos falasse sobre as mudanças de cardápios.
- Thainá falou que com a mudança da lei publicada no dia 23/02/2024, permitiu-se usar transgênicos e autorizou servir salsicha pelo menos 2 vezes no ano em festas comemorativas. Como ainda não aconteceu pregões para a compra de embutidos, se a escola quiser colocar salsicha em suas comemorações no máximo 2 vezes no ano eles podem usar, mais que a merenda ainda não tem para fornecer. A Escola deverá comprar pela PM ou pelas doações dos pais para as festividades.

- Sr. Rosângela perguntou se a merenda não consegue enviar frutas mais que 2 vezes na semana, Thainá disse que as EMEBs e Creches recebem frutas todos os dias, mais as escolas não. Tem escola que tem 600 ou até 700 alunos e não tem armazenamento para poder receber uma quantidade desta de frutas não tem espaço para guardar. Os espaços de armazenamento de muitas escolas não condizem com a quantidade de alunos que ela tem. Zona Rural, creches, Alice Vilella, Pequeno Samuel que são escolas integral recebem frutas todos os dias.

2 - A seguir Rosângela falou sobre as visitas nas escolas, já estamos com os questionários prontos e gostaria de montar com vocês um cronograma de visitas, se começarmos a visitar em outubro, com mais que um grupo, fazendo 2 visitas por semana até novembro encerramos e já podemos enviar para a Secretaria da Educação.

- Sr. Carlos falou sobre a visita no Jorge Luís Abichabik Escola do Estado que chegou começou a preencher o questionário e logo adentrou a sala uma pessoa da Direção da Escola, dizendo que não tinha conhecimento a respeito desta visita do CAE na sua escola, Sr. Carlos não concretizou o preenchimento do relatório nem a visita na cozinha relatando o caso a Sr. Rosângela Presidente do CAE.

- Sr. Rosângela disse que enviou e-mail ao CAE de São Paulo, que nos pediu ajuda para fiscalizar as escolas do estado, como não houve comunicação com a Delegacia de Ensino, não pudemos fazer as visitas solicitando ainda que entrassem em contato com a Delegacia de Ensino de São João da Boa Vista para nos dar autorização para ajudar com as visitas e até o momento não teve resposta.

3 – Sr. Rosângela disse que recebeu uma correspondência cobrando o CAE sobre a prestação de contas do ano de 2021 e 2022 e que fez contato com o SIGECON e o mesmo informou que como as verbas estão liberadas, muito provável ter acontecido algum problema de sistema. Teremos que fazer a prestação de contas de 2023 nos próximos dias, vou marcar com um pequeno grupo, pois é só responder o questionário no sistema.

4 – A respeito do fogão da Escola Zélia Zanetti que está com problema de vazamento e outras Escolas também estão com problemas de fogões, notificamos a Secretaria que nos informou que já haviam feito pregão para a compra e estavam aguardando chegar. Hoje a Sandra nos trouxe a notícia que o fornecedor não entregou os fogões e que os que também tinham participado do pregão e ficaram em 2º e 3º lugar, não querem fornecer devido o valor que a empresa vencedora apresentou foi muito abaixo do valor de mercado e os outros não conseguem cobrir. Portanto, novo pregão terá que ser realizado. Foi

solicitado que pelo menos uma manutenção nos fogões que estão necessitando urgente de reparo seja feito.

- Nada mais, Sra. Rosângela de Castro presidente do CAE agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião

